

Escola Bíblica Dominical

11 de janeiro de 2026

O Senhor Jesus revelado no
Tabernáculo - Parte VIII


INSTITUTO BÍBLICO

Jan. 2026 | Volume 6 | nº 1

Escola Bíblica Dominical

11 de janeiro de 2026

O Senhor Jesus revelado no Tabernáculo - Parte VIII

A Escola Bíblica Dominical do dia 11 de janeiro de 2026, foi realizada ao vivo, diretamente da Central de Comunicações da Rádio e TV Maanaim, Vila Velha, Espírito Santo, com a participação dos pastores Alexandre Gueiros, Gilson Sousa e Marcelo Ferreira.

Palavra do Pr. Marcelo Ferreira:

Saudamos todos os irmãos com a paz do Senhor Jesus! Estamos abordando o estudo do Tabernáculo, mostrando tudo aquilo que estava profetizado acerca do Senhor Jesus.

“Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados; mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus.” Hebreus 10:10.

Até este momento, estudamos a cortinada do Tabernáculo, a porta do Tabernáculo, o altar dos holocaustos e a oferta de holocaustos. A oferta de holocaustos compreendia uma oferta completa. Toda a vítima era queimada no altar. Havia

outras ofertas onde isso não acontecia. Nas demais ofertas, uma parte ia para o sacerdote. Entretanto, no holocausto, tudo era queimado, mostrando que na cruz, Jesus se entregou inteiramente por nós, ele nos amou sem reservas. Cinco ofertas são descritas nos primeiros capítulos do livro de Levítico. São elas:

- Holocausto;
- Manjares;
- Pacífica;
- Oferta pelo pecado;
- Oferta pela culpa.

Nas cinco ofertas, quatro eram de sacrifícios, pois havia sangue, morte, e, naturalmente, a vítima. Porém, havia uma oferta que não tinha sangue e morte. Era a oferta de manjares. Essas ofertas apontavam profeticamente para o Senhor Jesus. As quatro ofertas, cujo sangue era derramado, apontavam para a forma como Jesus ia morrer por nós. Mas a oferta onde não havia sangue, apontava para Jesus como ele ia viver por nós, como o homem perfeito, o pastor que deu a sua vida pelas ovelhas. A oferta de holocausto



Pr. Marcelo Ferreira conduzindo a palavra inicial da Escola Bíblica Dominical

O Senhor Jesus revelado no Tabernáculo - Parte VIII



foi tratada em Escola Bíblica anterior.

A oferta de Manjares

Esta oferta era também conhecida como a oferta dos cereais. Nesta oferta não havia morte. Ela mostrava como Jesus se deu por nós. Os elementos que compunham esta oferta eram o bolo e o pão sem fermento. Quais elementos que eram usados para a realização desta oferta? O trigo, o azeite, o incenso e o sal. Estes quatro elementos falavam do Senhor Jesus.

O trigo é o próprio Senhor. Quando falava sobre a sua morte aos seus discípulos o próprio Senhor Jesus se comparou ao trigo.

“Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto.” João 12:24.

Ele estava falando da sua pró-

pria morte. Ele é o trigo de Deus, a Palavra de Deus. O que era usado naquela oferta era a farinha do trigo, ou seja, a melhor parte do trigo, o interior do trigo. Isso apontava para a essência de Jesus como homem, os seus pensamentos, suas emoções. Jesus, como homem perfeito, tinha aquilo que representava o melhor da humanidade.

Para se realizar a oferta, colocava-se o trigo e, em seguida, o azeite era derramado. O azeite simboliza o Espírito Santo. Isso apontava para o fato de que Jesus, como homem, iria receber o Espírito Santo. Cada vez que o sacerdote colocava o trigo e derramava o azeite, ele profetizava. Ao sair do rio Jordão, o Espírito Santo veio como uma pomba sobre o Senhor Jesus. Em seu ministério Ele curou cegos, paráliticos, leprosos, pois estava cheio do azeite de Deus, o Espírito Santo.

Alguns pontos precisam ser ressaltados naquela oferta. Se o trigo fosse colocado no fogo sem o azeite, seria queimado. Jesus, como homem, recebeu a unção do Pai para suportar o sofrimento que iria passar. A unção é dada por Deus para suportar as provas e permanecer fiel na presença do Senhor.

Por outro lado, se a farinha de trigo fosse colocada sobre a frigideira, o vento do deserto a levaria. A Palavra de Deus sem a operação do Espírito Santo é facilmente levada pelos ventos de doutrina. Porém, a Palavra revelada é mantida pelo Espírito Santo no coração da igreja.

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.” Mateus 24:35.

Um outro ingrediente usado naquela oferta era o incenso. O incenso fala da oração. O salmista diz:

“Suba a minha oração perante

O Senhor Jesus revelado no Tabernáculo - Parte VIII

a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.” Salmo 141:2.

Isso mostrava que Jesus seria um homem de oração. No Getsêmani Ele orou por nós. Várias vezes no seu ministério, subia ao monte para orar. O incenso se apegava à oferta de manjares para dar um cheiro suave. Por isso, era chamada de oferta de cheiro suave. O incenso fala também da glorificação, daquilo que sobe como cheiro suave.

O último ingrediente era o sal. O sal iria temperar, para dar sabor. O sal simbolizava o concerto de Deus para com o seu povo. O sal tinha, naquela época, a finalidade de conservação. Não havia geladeira para preservar os alimentos. O sal conservava os alimentos. O concerto do Senhor com a igreja é eterno, não se corrompe, não estraga. Os povos passam, mas Deus permanece fiel porque zela pela Sua Palavra. O sabor dado pelo sal era uma figura de Jesus homem. As suas palavras tinham o sabor celestial. Eram temperadas pela revelação de Deus. Quando os servidores foram designados para prender Jesus, ficaram maravilhados com a Sua Palavra.

“Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.” João 7:46.

Havia dois elementos que o Senhor mostrou que não poderiam estar presentes na oferta: o fermento e o mel. Porque o mel também pode fermentar. O Senhor não queria que houvesse fermentação. O mel fala dos sentimentos humanos, as emoções humanas que podem estar em choque com o projeto

de Deus. O fermento falava da dou trina dos fariseus.

“E Jesus disse-lhes: Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.” Mateus 16:6.

O mel aponta para palavras ditas com emoção, porém sem a devida compreensão do projeto de Deus. Quando Jesus declarou aos discípulos que iria a Jerusalém para ser entregue e morto, Pedro lhe disse:

“...Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum acontecerá isso. Mateus 16:22.

Na vida da igreja não pode entrar a falsa doutrina, as interpretações teológicas que podem mudar o projeto de Deus para o homem. Aquilo que é revelado nos basta.

Palavra do Pr. Alexandre Gueiros:

Eu saúdo os irmãos com a paz do Senhor.

A oferta pelo pecado

A oferta pelo pecado atendia a necessidade de perdão e purificação dos pecados cometidos pelos sacerdotes, príncipes e por qualquer pessoa e pelo povo. Era um perdão pessoal e

coletivo.

Por meio dessa oferta, o pecador recebia o perdão e a purificação dos seus pecados. O Senhor Jesus morreu pelos pecados de toda a humanidade, por todos. Mas a condição para alguém se beneficiar deste sacrifício é arrepender e crer no Senhor Jesus.

A oferta pela culpa

A oferta pela culpa era sempre realizada, quando houvesse um prejuízo maior e fosse necessário algum tipo de restituição ou compensação àquele que havia sido prejudicado. Mediante essa oferta, por meio do sangue de Jesus, Deus poderia perdoar o pecador, ou seja, considerar o pecador como um justo.

“Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.” Romanos 3:26.

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.” Colossenses 2:14.

“E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.” Hebreus 10:17.



Pr. Alexandre Gueiros conduzindo a síntese da segunda parte da Escola Bíblica Dominical

O Senhor Jesus revelado no Tabernáculo - Parte VIII

Desta forma, nada mais devemos a Deus, pois o Senhor Jesus pagou a nossa dívida. Assim, não apenas fomos perdoados, mas considerados inocentes. É assim que o Senhor olha para nós, pela sua infinita graça.

Oferta de ação de graças, sacrifício pacífico, de louvor

Após a solução da questão do pecado e da culpa, o ofertante poderia oferecer o sacrifício pacífico para celebrar a paz que havia entre ele e Deus.

O ofertante, anteriormente era um pecador, mas agora estava reconciliado com Deus, podendo desfrutar a paz e comunhão com Senhor. Nesta condição, poderia oferecer louvores ou ações de graça como verdadeiros adoradores.

A oferta de sacrifício de louvor atende o que está no coração de Deus. Deus busca os verdadeiros adoradores que o adorem em espírito e em verdade.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4:23.

Podemos, portanto, oferecer a nossa adoração a Deus, nossas ações de graças a Deus, temos paz com Deus, mediante a comunhão com Deus, conquistada pelo Senhor Jesus. Pelo perdão dos pecados, a purificação dos pecados e da culpa, estamos reconciliados com Deus.

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo,” Romanos 5:1.

Esse sacrifício, para nós que somos sacerdotes do Novo Testamento, anunciava que pode-

mos ter plena comunhão com Deus. E o autor aos Hebreus nos mostra que todos podem ter acesso ao trono da graça.

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,” Hebreus 10:19-20.

Não precisamos mais estar amedrontados diante da santidade de Deus. Somos convidados pelo Senhor a nos chegar a Ele em inteira certeza da fé, com ousadia, confiança, coragem e descansados, pois seremos aceitos por Deus.

Esse é o sentimento que surge em nós quando estamos em comunhão com Deus pelo sangue de Jesus. Por isso, começamos cada culto clamando pelo sangue de Jesus.

Vimos ao culto para adorar o Senhor, louvar, dar graças, porque Ele é bom e a sua benignidade dura para sempre. Aproveitamos ainda para pedir orações pelas nossas necessidades. Mas o que primeiramente nos move durante o culto, é a exaltação ao Nosso Salvador, o Senhor Jesus.

“Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito.” Salmo 116:12.

O que Deus quer receber de mim? Ele quer a nossa adoração, a nossa exaltação ao Seu Filho.

Finalizando, todas as ofertas no altar de bronze, descritas em Levítico, representam benefícios, ou seja, bênçãos para nós. Porque Jesus morreu para nos garantir todas as bênçãos: perdão, purificação, justificação, paz com Deus e comunhão com o Pai.

Que o Senhor nos abençoe.

Pr. Alexandre Ruben Milito Gueiros
Presidente da Igreja Cristã Maranata

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



7 características da Igreja Cristã Maranata:

- 1 Não solicita dízimos ou ofertas durante os cultos**
Nenhum culto ou reunião da igreja envolve pedidos de dinheiro.
- 2 Maior atuação voluntária do país**
Toda a estrutura é mantida por voluntários, inclusive os pastores, que exercem seu ministério sem remuneração.
- 3 A Bíblia é a única regra de fé e prática**
Toda a doutrina e ensino da igreja são fundamentados exclusivamente nas Escrituras.
- 4 Cultos diários com transmissão online**
Todos os dias, cultos são transmitidos ao vivo no YouTube, com mensagens ministradas por diferentes pastores.
- 5 Compromisso com a sustentabilidade**
Mais de 90% das igrejas são abastecidas com energia solar.
- 6 Nasceu no movimento pentecostal da década de 1960**
Surgiu como parte do avivamento espiritual no Brasil, enfatizando a ação do Espírito Santo no meio da Igreja.
- 7 Constantes ações sociais**
Missão Amazônia, socorro às vítimas de enchentes; atendimento local às pessoas em situações críticas.



IGREJACRISTAMARANATAOFICIAL



IGREJACRISTAMARANATA



IGREJACRISTAMARANATA_OFICIAL



WWW.IGREJACRISTAMARANATA.ORG.BR

Agenda da Semana

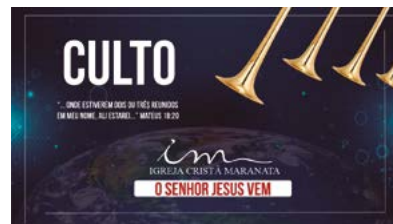
12 a 18 de janeiro de 2026

Cultos Virtuais

Data: Todos os dias às 20h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Escola Bíblica Dominical

Data: Domingo às 10h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

Transmissão Especial - Toda Igreja

Data: Domingo às 15h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Lâmpada para os meus pés

Data: Segunda às 10h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir

Maanaim News

Data: Segunda à quinta às 20h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Razão e Revelação

Programação: Quinta às 10h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

Agenda da Semana

12 a 18 de janeiro de 2026

O Momento da Doutrina

Data: Terça às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Chamados para Servir

Data: Quarta às 08h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir



De pastor para pastor

Data: Quarta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Os dias da minha mocidade

Data: Quinta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Família - Um projeto de Deus

Data: Sexta às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Anunciando o Evangelho Eterno

Programação: Terça às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir





Site Oficial da Igreja Cristã Maranata

www.igrejacristamaranata.org.br

Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

www.institutoicm.org.br



Trabalho de Ensino de Crianças, Intermediários e adolescentes

www.ciasmaranata.org.br

Departamento de Louvor da Igreja Cristã Maranata

www.louvoricm.org.br



Rádio e TV Web Maanaim

www.radiomaanaim.com.br

Livraria do Instituto Bíblico

www.livrariaicm.org.br



Missão Cristã Maranata

www.micm.org.br

 /igrejacristamaranataoficial

 @igrejacristamaranata_oficial

 /igrejacristamaranata

